

História

A mensagem cristã que Deus mostrou a São Josemaria é hoje uma realidade na vida de muitas pessoas, espalhadas pelo mundo inteiro. Diante disso, é muito difícil registrar todos os pormenores históricos da sua expansão em cada país. Apontamos somente algumas datas de especial significado.

21/03/2006

O trabalho apostólico do Opus Dei no Brasil teve início em 1957, em Marília, Estado de São Paulo. Devido

ao interesse e à prolongada insistência do então bispo dessa diocese, D. Hugo Bressane de Araújo, São Josemaria Escrivá decidiu que fosse erigido um primeiro Centro do Opus Dei no Brasil, nessa jovem cidade da Alta Paulista, e para ela se transferiram alguns membros da Obra, entre eles o Pe. Jaime Espinosa Anta, licenciado em medicina e doutor em direito canônico, o médico recém-formado José Luís Alonso Nieto, e o jovem advogado Félix Ruiz Alonso.

Neste mesmo ano, abriu-se também em Marília o primeiro Centro feminino. Entre outras vieram iniciar o trabalho do Opus Dei no Brasil Gabriela Malvar Fonseca (professora), Rosário Alonso (nutricionista) e Maria Clara Constantino (professora de filosofia).

Conforme já estava projetado desde o começo, em 1958 iniciaram o

trabalho apostólico do Opus Dei na cidade de São Paulo, primeiro utilizando-se de um pequeno apartamento na Rua Piauí, emprestado por um amigo; e pouco depois, desde fevereiro de 1959, num Centro sediado em casa alugada – a Residência Universitária do Pacaembu, Rua Gabriel dos Santos, nº 370 –, que foi erigido com a vênua do cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. Da mesma forma, um ano depois, em maio de 1960 foi erigido um Centro feminino, a Residência Universitária Jacamar, que teve sua primeira sede à Rua Gabriel Monteiro da Silva, nº 613.

Em 1961, chegou ao Brasil o Pe. Xavier de Ayala Delgado, junto com outros membros do Opus Dei procedentes da Espanha e de Portugal, para impulsionar o trabalho apostólico que, àquela altura, já se revelava promissor. O

Pe. Xavier foi o Vigário Regional até a sua morte em 1994.

A partir daí, foram-se desenvolvendo os diversos trabalhos apostólicos do Opus Dei, entre jovens estudantes e operários, profissionais, solteiros e casados, sacerdotes diocesanos – por meio de cursos de doutrina católica, círculos de formação humana, profissional e cristã, retiros, etc. –, sempre dentro do espírito de procura da santidade cristã no meio do mundo, através da santificação do trabalho e dos deveres cotidianos, que é o espírito próprio do Opus Dei.

Tendo Deus abençoado esses trabalhos com um número crescente de conversões, retomadas da vivência cristã e vocações de homens e mulheres, novos Centros masculinos e femininos foram sendo erigidos em São Paulo e, já em 1967, iniciou as suas atividades (encontros de formação cultural e espiritual,

cursos de teologia para leigos, retiros espirituais para leigos e também para sacerdotes diocesanos, etc.) o Centro de Convívios Sítio da Aroeira, construído no município paulista de Santana do Parnaíba. Pouco tempo depois, um Centro análogo, denominado Casa do Moinho, localizado no município de Cotia, iniciava esse tipo de atividades.

O primeiro membro brasileiro do Opus Dei que se ordenou sacerdote foi Mons. Pedro Barreto Celestino. Após vários anos de preparação em Roma, junto do Fundador, recebeu a ordenação sacerdotal em 1971.

Um marco decisivo para o desenvolvimento do trabalho apostólico do Opus Dei foi a estadia em São Paulo de São Josemaria Escrivá, entre 22 de maio e 7 de junho de 1974. Muitas pessoas tiveram a oportunidade de conhecê-lo e ouvi-lo em encontros de

catequese, que chegaram a reunir mais de 3.000 participantes no Parque Anhembi, e perto de 2000 no Auditório Mauá. No dia 28 de maio, São Josemaria, acompanhado por numerosos fiéis do Opus Dei, cooperadores e amigos, realizou uma romaria ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Com o incentivo de São Josemaria e as bênçãos de Deus, a partir de 1975, o trabalho estável do Opus Dei foi-se estendendo rapidamente pelo país, com variadas iniciativas de caráter cultural, social e apostólico iniciadas no Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Porto Alegre, Belo Horizonte, Campinas, Londrina, Niterói, São José dos Campos, Ribeirão Preto e Fortaleza, sendo que, em várias outras cidades, há fiéis do Opus Dei que promovem atividades formativas, sociais e apostólicas de diversos tipos.

Atualmente, o Opus Dei conta, no Brasil, com aproximadamente 3.000 fiéis, entre eles 60 sacerdotes incardinados na Prelazia do Opus Dei e outros 85 em diversas dioceses.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/historia/>
(27/03/2025)